

## **Sistema de senhas do Google é alvo de ataque de hackers**

*Ação teve início na China e atingiu sede da empresa, nos EUA; dados do Gmail aparentemente não foram roubados*

*Deve crescer debate sobre segurança e privacidade em sistemas como o do Google, que centralizam dados de milhões de usuários*

Desde que o Google revelou, em janeiro, que invasores haviam roubado informações dos seus computadores, a natureza exata e a extensão do furto eram segredos bem guardados. Mas uma pessoa com conhecimento direto da investigação disse que as perdas incluem o sistema de senhas que controla o acesso de milhões de usuários em todo o mundo aos serviços da empresa, inclusive o e-mail.

O programa foi atacado em uma ação que durou menos de dois dias em dezembro de 2009, disse essa pessoa. O software foi programado para permitir que funcionários do Google e usuários possam usar sua senha uma única vez para ter acesso a uma série de serviços.

Os invasores aparentemente não roubaram senhas dos usuários do Gmail (o e-mail do Google), e a empresa rapidamente começou a fazer mudanças significativas na segurança. Mas o roubo deixa aberta a possibilidade, ainda que pequena, de invasores encontrarem fraquezas que o Google pode não ter noção de que existem, afirmam especialistas em computação.

As novas revelações provavelmente vão aumentar o debate sobre a segurança e a privacidade em enormes sistemas computacionais, como o do Google, que centralizam informações de milhões de empresas e usuários. Como um número enorme de informações digitais estão alocadas em um só lugar, uma única invasão pode levar a perdas desastrosas.

O roubo começou com uma mensagem instantânea enviada a um empregado do Google na China que estava usando o Messenger, da Microsoft, ainda de acordo com essa pessoa.

Ao clicar em um link e entrar em um site "infectado", o empregado inadvertidamente permitiu que os invasores ganhassem acesso ao computador dele e, logo após, aos computadores de um importante grupo de desenvolvedores de software na sede do Google, nos EUA.

**Fonte: Folha de S. Paulo, São Paulo, 20 abr. 2010, Dinheiro, p. B7.**